

## **Orientação de procedimentos em caso de acidente no local do Ensino Clínico ou Estágio**

Os riscos para a saúde dos estudantes relacionados com os ensinamentos clínicos, variam consoante as atividades desenvolvidas, mas, dependem também e acima de tudo, das condições em que se verifica o desempenho dessa atividade e das medidas preventivas adotadas. Neste contexto, os mais frequentes são os de natureza psicossocial, biológica e biomecânica, pelo que o estudante deve adotar uma cultura, comportamentos e procedimentos de segurança, tendentes a reduzir a probabilidade de risco e minimizar ou eliminar os danos em caso de acidente.

### **1 - Em caso de acidente no local do Ensino clínico ou Estágio**

- O estudante deve dirigir-se ao serviço de urgência de um hospital onde deve realizar a sua inscrição para ser atendido de imediato.
- O estudante deve preencher a Participação de Sinistro, de acordo com o procedimento estabelecido para todos os acidentes em serviço e ser assinada pelo médico e colocado carimbo da instituição. Se possível deve mencionar pelo menos uma testemunha;
- O acidentado ou alguém por ele, em caso da sua impossibilidade, deverá, de imediato, comunicar o sucedido aos Serviços Académicos da ESSP - D. Vera Pombo, via telefone 245300200 ou via mail, [vera.pombo@ippportalegre.pt](mailto:vera.pombo@ippportalegre.pt). Posteriormente e nas primeiras 48h, deve deslocar-se (ou alguém por ele, em caso de sua impossibilidade) a estes Serviços, com a respetiva Participação de Sinistro preenchida, a fim de ser realizado o registo do acidente e desta forma ser possível acionar o respetivo seguro, pelo qual cada estudante está abrangido neste tipo de situações.

## **2 – Acidentes com risco de natureza biológica**

Os acidentes com risco de natureza biológica, poderão expor os estudantes e os docentes ao contacto com fluidos orgânicos contaminados nomeadamente sangue, tecidos ou outros líquidos, sendo o sangue o que constitui a fonte mais provável de exposição aos Vírus da Hepatite B, C e Imunodeficiência Humana, nos serviços de saúde.

Considerando as Orientações Técnicas do Ministério da Saúde e Direção Geral da Saúde para este âmbito, recomenda-se:

### **2.1 - Procedimentos de resposta imediata, pós-exposição a agentes patogénicos transmissíveis por fluidos orgânicos - Tratamento imediato no local da exposição**

- Picada, corte e pele não intacta – Deixar sangrar livremente, utilizando a ação da gravidade, (durante uns segundos), de seguida lavar a pele com água e sabão ou antisséptico local (que não seja cáustico), proteger a ferida com penso oclusivo.
- Contacto com pele e mucosas (nariz, boca e olhos) – Lavar abundantemente com água ou soro fisiológico, de modo a limitar a absorção do fluido.

### **2.2 - Procedimentos de vigilância profilática, pós-exposição a agentes patogénicos transmissíveis por fluidos orgânicos**

- No caso do acidente ser de natureza biológica com origem em material corto perfurante utilizado num utente (“fonte conhecida”), o estudante deve fazer análises ao sangue (recomenda-se realizar testes de anticorpos contra o VHB, o VHC e o VIH). Deverá solicitar ao utente, o favor de fazer as mesmas análises, ambas prescritas pelo médico.
- No caso das análises da “fonte conhecida” apresentarem resultados negativos, o estudante não necessita repetir as análises.
- No caso das análises do utente (“fonte conhecida”) apresentarem resultados positivos de algum(s) destes anticorpos, o estudante deverá ser seguido pelo menos durante 6 meses. Deve repetir as mesmas análises passados 1 mês, 3 meses, 6 meses, após a ocorrência do acidente. Se uma dessas análises detetar anticorpos iguais aos do utente (“fonte conhecida”), então a comparação com a amostra colhida imediatamente após o acidente, poderá indicar que a infeção foi causada pelo acidente.
- No caso do acidente ser de natureza biológica com origem em material corto perfurante utilizado, mas com “fonte desconhecida”, o estudante deve fazer as

análises ao sangue recomendadas e seguir o procedimento igual ao da “fonte conhecida” com resultados positivos de anticorpos, pelo que o estudante deverá ser seguido pelo menos durante 6 meses. Deve repetir as mesmas análises passados 1 mês, 3 meses, 6 meses, após a ocorrência do acidente. Se uma dessas análises detetar anticorpos, então a comparação com a amostra colhida imediatamente após o acidente poderá indicar que a infeção foi causada pelo acidente.